

UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR DOS TRANSTORNOS PSICOSSOMÁTICOS

Raquel Cristina Boff (BIC/FAPERGS), Helena Maria Rizzon Mariani, Ana Lúcia dos Santos Cesa, José Antonio Martta, Margareth Kuhn Martta - Deptº de Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - raqueboff@yahoo.com.br

O que o paciente quer dizer com seu sintoma orgânico no momento em que existe algo na sua queixa que persiste? Essa questão foi recortada do projeto de pesquisa interdisciplinar “Escola da Clínica - Transtornos psicossomáticos: ações e intervenções de responsabilidade coletiva”, cuja meta foi criar um espaço, no universo acadêmico, para que o diálogo interdisciplinar se cruzasse, estimulando a pesquisa, a produção escrita e a organização de programas de ação e intervenção no campo da psicossomática, a partir da caracterização e compreensão dos transtornos psicossomáticos na estruturação do sujeito contemporâneo. O objetivo foi investigar, a partir do olhar da psiquiatria e da escuta psicanalítica, os sinais que se inscrevem no corpo, destacando-se no discurso dos sujeitos as relações entre transtornos psicossomáticos e vivências significativas, a fim de propor ações e intervenções que favoreçam a qualidade de vida das pessoas que padecem desse mal-estar. A proposta interdisciplinar utilizou-se de aportes teóricos psiquiátricos e psicanalíticos como suporte das investigações e das análises dos achados, o método utilizado foi clínico-qualitativo e quantitativo, e os instrumentos foram uma ficha de identificação dos participantes e entrevistas semi-estruturadas. Fizeram parte da pesquisa uma amostra de vinte participantes apresentando transtornos psicossomáticos, derivados do Ambulatório de Psicossomática e Serviço de Psicologia Aplicada da UCS, com os quais foi realizado um estudo de caso, a partir do diagnóstico psiquiátrico e da análise do discurso fundamentada na teoria psicanalítica. A análise das informações referidas pelos participantes permitiu levantar hipóteses diagnósticas, e a análise dos discursos permitiu verificar uma maior incidência de transtornos psicossomáticos relacionados a vivências traumáticas com pessoas significativas (perdas reais, imaginárias e simbólicas). Verificou-se também que o sofrimento dos participantes mobilizou a busca por várias especialidades médicas na tentativa de cura e que nem todos os participantes da amostra apresentaram diagnóstico médico, confirmando a causa orgânica dos sintomas. Os achados refletem a importância do trabalho interdisciplinar na prevenção e tratamento desse mal-estar que tanto afeta as pessoas na contemporaneidade.

Palavras-chave: transtornos psicossomáticos, interdisciplinar, investigação quantitativa e qualitativa

Apoio: UCS, FAPERGS